



# Município de Rio Bonito do Iguaçu

## Estado do Paraná

6ª Legislatura

4ª Sessão Legislativa

38ª Sessão Ordinária

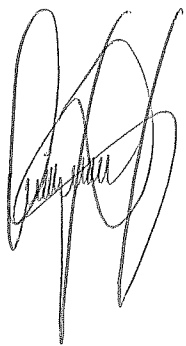
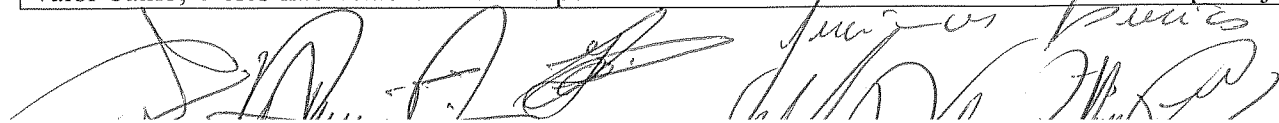
### *ATA Nº 045/2016 – SESSÃO ORDINÁRIA*

Aos Vinte e oito dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dezesseis às dezenove horas na sede da Câmara Municipal de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Anderson de Oliveira, o qual fez à verificação da presença dos Senhores Vereadores pela ordem: Anderson de Oliveira, Irineu Ferreira Camilo, João Laerte Bovino, Jucimar Périco, Oseias de Oliveira, Nelço Bortoluzzi, Daizi Camello, Milton Rodrigues da Silva e Laertes Carador Moreira. O Senhor Presidente verificando quórum legal deu inicio aos trabalhos da hora do expediente convidando a Secretária ad-hoc Luana Cristina Moretti para que proceda a leitura da ata anterior para sua devida apreciação. Aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente passa para os trabalhos da hora do expediente. Deu entrada as seguintes matérias: Projeto de lei complementar nº 002/2016-CM subscrito pela Mesa Diretora da câmara municipal de Rio Bonito do Iguaçu que Cria a procuradoria jurídica do Poder legislativo de Rio Bonito do Iguaçu, regulamenta o disposto no artigo 21 da Lei Complementar 050/2016, e dá outras providências. O vereador Milton Rodrigues da Silva requereu suspensão da leitura do projeto, pelo motivo de ser conteúdo extenso. Requerimento aprovado por unanimidade. O vereador Nelço Bortoluzzi requereu para que seja colocado em regime de urgência, visto que faltam apenas duas sessões para o termino do mandato. Requerimento aprovado por unanimidade. Projeto de Lei aceito pela entrada Encaminhe-se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para parecer sobre sua legalidade e constitucionalidade. Convite subscrito Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esporte, Sr. José Almeri Lopes Dahmer e Maestro da Banda Municipal, Sr. João Matias Convidando para o encerramento das atividades culturais com realização de um concerto da banda municipal e lançamento do livro Palavras Poéticas Além da Visão. Fica comunicado o plenário Arquive-se.

Parecer nº 039/2016 subscrito pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 027/2016. Aceito pela entrada Anexe-se ao referido projeto de lei. Nada mais havendo na matéria do expediente, passa-se para matéria de discussão única e votação. Nada havendo na matéria de discussão única e votação, passa-se para matéria de primeira discussão e votação. Deu entrada a seguinte matéria: Projeto de Lei nº 027/2016 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que Dispõe sobre os Anexos de Metas e Prioridades da LDO de 2017. Aprovado por unanimidade Encaminhe-se a segunda discussão e votação. Nada mais havendo em primeira discussão e votação, passa-se para matéria de segunda discussão e votação. Nada havendo na matéria de segunda discussão e votação, passa-se para matéria de terceira discussão e votação. Deu entrada a seguinte matéria: Projeto de Lei nº 021/2016 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que Declara o Jornal CORREIO DO POVO DO PARANÁ órgão oficial de divulgação de notícias e dos atos do Município de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná e da outras providências. O vereador Irineu Ferreira Camilo explicou que votou contra o projeto de lei na última sessão, mais se comprometeu a buscar mais informações sobre o mesmo, frisou que esteve com alguns técnicos da prefeitura e que pegou a minuta do contrato, e nesta, está previsto três vezes por semana, disse que como trabalhou na equipe técnica do município entendeu que de certa forma a atual administração estava direcionando a licitação, pois como é de conhecimento de todos o jornal Xagu do município de Rio Bonito do Iguaçu é bissemanal, e na licitação foi previsto três vezes por semana. Indagou que para ele houve má fé do Executivo, e até na questão do prazo foi colocado para doze meses, comprometendo um ano do próximo mandato, onde os mesmos não sabem qual o desejo da próxima gestão, se vão querer o serviço do Jornal Correio do Povo ou a fixação do Jornal Xagu que emprega munícipes Rios Bonitenses, disse que se os mesmos estão comprometendo doze meses da administração vindoura, eles poderiam fazer aditivo de dois ou três meses, que iria comprometer trinta dias da atual administração e mais trinta ou sessenta dias da próxima administração. O nobre vereador Irineu F. Camilo indagou que não compete aos vereadores analisar a economicidade do município, pois esta é a parte técnica, disse que só estão analisando a vinculação do Jornal Oficial, aonde o município entende-se no projeto que quer tirar de uma empresa do município, que tem famílias neste município, contribuem com impostos para o município, empregam munícipes Rio Bonitenses e geram dinheiro para o município, indagou que entendendo assim e como vereador que defende o município, famílias e empresas do município de Rio Bonito do Iguaçu, irá manter seu voto contrário ao projeto de lei. O vereador Oseias de Oliveira disse que como é final de mandato, o prefeito que assume gosta de administrar como se pensa e dentro da legalidade, e como a casa de leis é soberana disse não ter problemas em votar a favor ou contra o projeto, e por a empresa ser do município, e olhando todos os fatos ocorridos nesta licitação, aproveitando a mesma para abençoar alguém, disse que irá ficar com o povo do Rio Bonito e irá votar a favor do povo. O vereador Milton Rodrigues da Silva frisou que a preocupação é que a empresa que ganhou entre na justiça, e ano que vem será dado posse ao novo prefeito municipal, e se está empresa entrar na justiça o atual prefeito que os vereadores ajudaram que só querem desgastar os vereadores, aonde transformou os vereadores em monstros nos corredores e na mídia na questão dos ônibus terceirizados e da Assiscop que foi por causa de incompetência deste governo. Frisou que sua preocupação é que o prefeito eleito Gaúcho para a próxima gestão não tenha jornal para empossar os secretários, disse que de novo os vereadores iram ser taxados que já estão no início de mandato estrangulando o prefeito não o deixando nomear secretários, por não ter o jornal oficial. O nobre vereador Milton frisou que se fosse por analisar as questões do Rio Bonito do Iguaçu seria cem por cento, mas disse que irá se manter no projeto vindo, por que está se frustrando muitas questões jurídicas, e o mesmo disse já responder por vários processos por questões técnicas nesta casa de leis por ajudar grupos, e

indagou que não irá mais pensar em grupos políticos e sim na questão técnica para que não sobre para o mesmo, assim como está sobrando para muitas pessoas, pediu desculpas e disse que acha que a votação irá dar favorável, mais manterá o seu voto de acordo com o projeto que veio do Executivo Municipal. O vereador João Laerte Bovino explicou que na primeira votação votou a favor e na segunda votação votou contrário ao projeto de lei, devido a ter espaço e prazo para analisar melhor o mesmo, e como se vê hoje vários vereadores que votaram a favor hoje estão votando contra o referido projeto de lei. Frisou que estão no final do mandato e que começo do ano o próximo prefeito municipal irá assumir para escolher e discutir o que pode fazer, e que em sua opinião o atual prefeito pode fazer um aditivo, um decreto dentro das legalidades para aguentar mais trinta dias com este projeto de lei que está em exercício, e então o próximo prefeito poderá fazer outra licitação e fazer as coisas acontecerem pela sua equipe e sua administração. Indagou que já votou contra na primeira, a favor na segunda e no momento é contrário ao projeto para que o próximo prefeito municipal decida o que irá fazer, pois há trinta dias e que não é o caso de mudança de mandato, e que o prefeito tem autoridade e autonomia para deixar que o município pare por causa do jornal, e se isso acontecer que o mesmo mande um projeto de lei para ser votado pelos nove vereadores para ser aprovado, para não deixar parar o município, disse que não será o caso em que por causa desse projeto de lei votado em final de mandato, declarou seu voto contrário ao projeto de lei. O vereador Nelço Bortoluzzi disse que quando o próprio vereador Irineu Ferreira Camilo fez sua colocação, os vereadores talvez não vendo o processo licitatório, viram algumas coisas que talvez houvesse um favorecimento neste processo de licitação, disse que também não consultaram as empresas, pois não cabia aos mesmos fazer isso, pelo processo ter sido feito na prefeitura, frisou ser uma decisão bastante difícil, pois se votar favorável ao Correio de Povo está votando sim ao projeto, mais poderá estar prejudicando uma empresa do município de Rio Bonito do Iguçu, e se por outro lado você votar favorável ao Jornal Xagu, irá contra um processo de licitação. Explicou que como disse o assessor jurídico, que se a Lei Orgânica está dizendo isso, precisa ser feita uma mudança o mais rápido possível, e que um dos problemas maiores que vê é deixar um projeto desta envergadura a menos de sessenta dias do término de mandato, e que este é mais um problema que esta Câmara está enfrentando, disse que como citou o vereador Milton R. da Silva quantos projetos que tiveram que fazer acerto e correr atrás para vir e acertarem o projeto de lei, e no final de mandato, vem um projeto que não se sabe se estarão prejudicando a próxima administração, favorecendo a próxima administração ou prejudicando a empresa local. O nobre vereador frisou que se vê um problema de crise que estamos vivendo, onde der repente uma empresa poderá parar, por não ter movimento para mantê-la, e a responsabilidade cairá novamente na Câmara. Frisou que votou favorável nas duas primeiras votações e poderá ser penalizado por isso, e que no ano passado este mesmo projeto já foi derrubado, onde deram as suas parcelas de contribuição para a empresa local, disse que é para se ver o tamanho da preocupação que os vereadores estão passando no momento, mais uma vez a câmara está pagando por uma falta de planejamento, sendo que se já foi feito aditivo cinco vezes, questionou o porquê este projeto de lei não foi mandado a esta casa de leis há cinco meses para ter tempo hábil de estudá-lo, pois no momento precisam dar a solução para o problema em trinta dias e no futuro ser penalizado por isso tanto pelo atual prefeito, quando pelo próximo, disse que por outro lado como irão deixar uma empresa com a falta deste movimento que irá contribuir muito, disse não saber se a empresa participou dentro das normas legais, se fez as propostas corretas e os valores não chegaram aos valores que deveriam e a outra empresa ganhou, frisou que os vereadores ficam em uma situação difícil, como também aconteceu em outros diversos projetos de lei em que o prefeito manda para esta casa de leis e diz que a câmara de vereadores resolverá, talvez para tirar o problema dele e mandar para os nove vereadores. O vereador Laertes

Carador Moreira explicou que também irá votar contrário ao projeto de lei, mais que não sabem quem irá ganhar, disse que o pessoal do Rio Bonito deve correr atrás e tentar fazer um bom preço e ganhar, pois se depender deles o Jornal Correio do povo não será mais também não podem dizer que o deles irá ganhar, e é uma realidade que eles precisam ver e os empresários daqui precisam correr atrás, pois em uma dessas vem uma empresa de Guarapuava e ganha, e assim não adianta nada os vereadores se preocuparem com a questão local. O vereador Nelço Bortoluzzi disse que o fator também seria que quando foi colocada a questão do processo licitatório de dois para três dias semanais, der repente a empresa poderia ter entrado embargando para que fosse colocado as normas gerais como havia vindo sendo feito. O senhor presidente colocou o referido projeto de lei em votação nominal, sendo favorável ao projeto de lei o seguinte vereador: Milton Rodrigues da Silva. E contrários ao projeto de lei os seguintes vereadores: João Laerte Bovino, Nelço Bortoluzzi, Daizi Camello, Irineu Ferreira Camilo, Laertes Carador Moreira, Jucimar Périco e Oseias de Oliveira. Ficando reprovado o referido projeto de lei por maioria dos votos sendo sete a um. Nada mais havendo na matéria de terceira discussão e votação o Senhor Presidente passa para palavra livre. O vereador Laertes Carador Moreira solicitou para que seja feito a leitura de um ofício encaminhado a esta Casa de Leis pela Associação de Taekwondo. O presidente deferiu para que seja feito a leitura do ofício nº 04/2016 subscrito pelo presidente da Associação de Taekwondo Marcos Reguelin o qual diz o seguinte: Pelo presente, encaminho nesta casa de leis a referida associação Rio Bonito de taekwondo, na qual sempre trabalha com patriotismo e incentivo do esporte olímpico em razão levar sempre o nome de nosso município em nível estadual, nacional e internacional. Sempre contamos com o apoio do poder público, mas nos últimos dois anos a associação não teve nenhum apoio departamento de esporte do município Rio Bonito do Iguaçu, para despesas, viagem, hospedagem, transporte, inscrição do atleta, etc. Todas essas despesas são custeadas pelos pais e amigos em forma de patrocínio. Pedimos aos nobres vereadores para averiguar aonde esta sendo aplicado o dinheiro da secretária de educação, esporte e cultura. Já encaminhamos ofício nº 03/2016, no dia 31 de outubro de 2016 a secretaria de educação, esporte e cultura, direcionado ao secretario sr. Almeri José Dahmer, mas não obtivemos resposta do ofício e nenhum tipo de satisfação a diretoria da associação. A associação procurou o apoio da secretaria de educação, esporte e cultura devido à convocação para a seleção paranaense que representou nosso estado na Copa do Brasil a realizar-se nos dias 25,26 e 27 de novembro de 2016 na cidade de Brasília-DF. Atleta 1º Brenda Favero cadete feminino até 55 kg – RIO BONITO DO IGUAÇU. A atleta citada acima teve um bom êxito ficando em vice-campeã (2º lugar) na copa do Brasil – 2016 na cidade de Brasília-DF. Associação Rio Bonito de taekwondo, teve sua fundação em 18 de abril de 2013, CNPJ 18.759.780/0001-13, encaminhada a Câmara Municipal de vereadores. Declara a associação Rio Bonito de taekwondo, entidade de utilidade pública municipal lei 1.041/2013 em 22 de outubro de 2013, aonde foi criada anterior o projeto de lei nº 017/2013 de 04 de junho de 2013, cria o programa municipal de apoio ao esporte amador. Ressaltamos que sempre usamos a humildade e respeito, mas não fomos tratados da mesma maneira. Agora queremos que o sr. Almeri José Dahmer, possa dar explicações neste plenário sobre o por quê todo esse tempo não apoiou este esporte. Não buscamos desavenças, mas sim a gratidão e respeito com entidade perante a sociedade. Desde já agradecemos atenção prestada. Marcos Reguelin Presidente. O senhor vereador Laertes Carador Moreira frisou que passou por esta casa de leis, foi aprovado para ajudar os atletas Rio Bonitenses, e no inicio estavam repassando certo, mas quando o atual secretário assumiu disse achar que não foi frito os repasses nenhuma vez, e como é uma atleta que está representando o município de Rio Bonito do Iguaçu e deveria ser incentivado, pois para a prefeitura é um recurso de valor baixo, e eles não estão vendo a importância do mesmo/O nobre vereador solicitou que seja

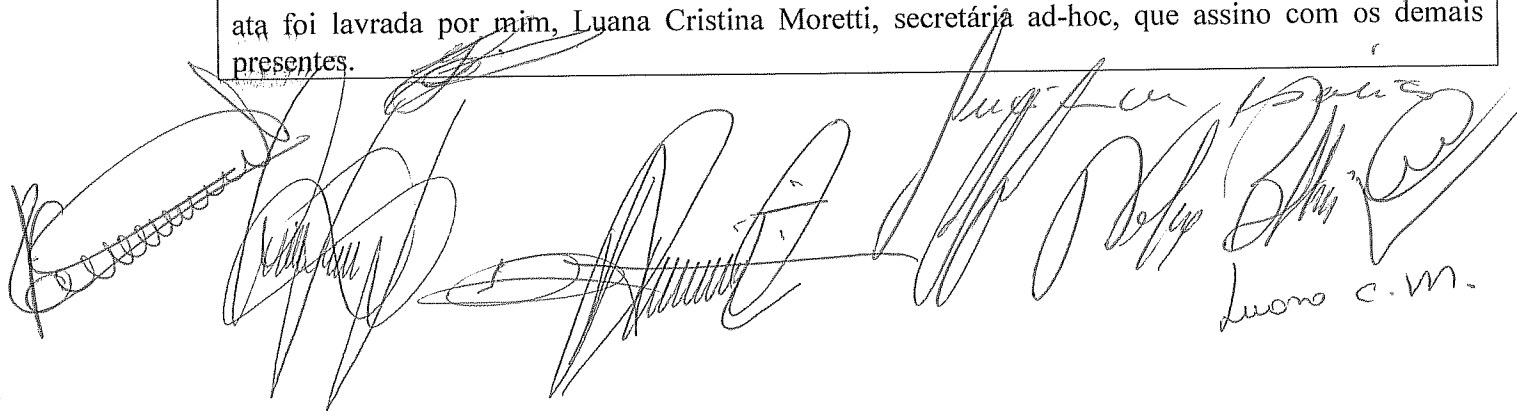



feito um ofício para o executivo para repassar o recurso à associação, pois o projeto de lei foi aprovado por esta casa de leis, e trata-se de uma representante do município que foi para Brasília e teve uma boa colocação, disse que se o executivo não ajudar a família não tem condições. O vereador Milton Rodrigues da Silva frisou que este ofício que foi lido a respeito do taekwondo, logo que os vereadores entraram nesta gestão já havia diversas reclamações, porque o município não incentivava e não dava nenhuma condição ao esporte de nenhuma categoria, sendo que até para irem para o jarcans era uma polemica, sendo que o taekwondo era o esporte mais esquecido dentro das modalidades, e justamente nesta modalidade em cenário nacional quem representava o município de Rio Bonito do Iguacu era o João e também não tinha nenhum incentivo por parte do executivo. Indagou que o prefeito achando que os vereadores não aprovariam o projeto de lei pediu para que os vereadores montassem um projeto de lei onde se destinava um valor x para incentivo ao esporte, e dentro de todos os setores das modalidades esportivas, não houve gastos com ninguém, frisou que hoje é uma afronta o que o prefeito atual está fazendo, deixando de valorizar os atletas. O nobre vereador Milton disse que lembra que em um episódio passado os professores, pais e empresários fizeram arrecadação para ajudar atletas a viajarem para representar o município, e que novamente o executivo está deixando a desejar e que ficará feio para quem representa esta pasta, seja o prefeito como os secretários. Deixou seu voto de repúdio a administração e a quem representa esta pasta que é o secretário de educação que não estão ajudando e incentivando, mas a câmara de vereadores sempre ajudou e estão juntos com os atletas, pais e professores para que o executivo repasse o valor, pois consta em lei e precisa ser repassada a associação. O vereador João Laertes Bovino frisou que veio um projeto de lei para esta casa de leis, o qual foi aprovado por unanimidade dos vereadores, um incentivo ao esporte, cultura e lazer, indagou que muitas entidades foram beneficiadas com a aprovação dos projetos das mesmas, citou o ex-presidente da APAE, Eloi presente na sessão e disse que o projeto da mesma foi aprovado por esta casa de leis e o prefeito municipal demorava cinco meses no mínimo para repassar o dinheiro para a entidade. O nobre par indagou que se o projeto de lei sair do executivo para vir para esta casa de leis para ser aprovado, e o mesmo não efetuar os repasses para as entidades, que o mesmo nem mande os projetos para cá. Frisou que há muitas entidades passando pelo mesmo problema de falta de repasse, citou a CACIA que faz muitos meses que não recebem o repasse, citou a Casa Familiar Rural que o mesmo não sabe se este ano já foi repassado algum mês os recursos para a mesma, pois estavam pedindo dinheiro para os pais dos sócios, questionou o porquê mandar um projeto de lei para o legislativo para ser aprovado o repasse, se o executivo não repassar o dinheiro. O vereador João frisou que há atletas saindo do município de Rio Bonito do Iguacu e indo para o município de Saudade do Iguacu, citou a atleta Jéssica a qual representava o município de Rio Bonito, mais teve que mudar sua representatividade para o município vizinho por falta de apoio do executivo municipal. Indagou que para uma pessoa do Paraguai eleita como prefeito do município de Rio Bonito do Iguacu, não importa se o atleta irá representar o nosso município ou o município de Saudade do Iguacu, Londrina, Curitiba ou Chopinzinho, pois dia primeiro de Janeiro o mesmo vai embora do município, e para ele tanto faz ajudar o município, as empresas, o jornal Xagu, seja quem for. Indagou que tem um munícipe, filho do Vermelho que está jogando em Londrina e não conseguiu nem uma passagem, pediu para o executivo e não conseguiu, o meio que ele teve foi pedir para os vereadores, para o comércio para poder ir para Londrina jogar, e é um excelente profissional. O nobre vereador João conclamou que dia 31 de Dezembro o atual prefeito entrega o mandato e vai embora, todos os contratados do mesmo, do esporte, cultura e lazer vão todos embora e o município ficara na estaca zero, indagou que estas pessoas não tem o sangue do município, como os professores, pediu o perdão da palavra, muitas vezes mendigando atrás do poder público, o que é

triste, disse que está entregando o mandato, que a mais duas sessões e que muitas coisas que aconteceram no município não saíram mais da sua mente, disse que sentiu muito e agora com mais alguns acontecimentos ocorridos se entristeceu ainda mais. O vereador João disse que o próximo mandato está aí e pediu para que Deus olhe, e que cada dia que os vereadores chegam a esta casa de leis para a sessão os mesmos fazem uma oração do Pai Nosso no início e no final da mesma, pedindo para Deus que ilumine todos os munícipes, disse que queria que cada cidadão do poder público do executivo fizesse um exame de consciência cada dia de manhã, quando fosse para o seu trabalho rezasse pelo menos um pai nosso para fazer o bem para a população, disse que isso não acontece na cabeça de algumas pessoas, mas que aqui na câmara isso é sempre feito e na prefeitura eles levantam com a cabeça em outro pensamento em fazer mal um para o outro, pediu desculpas e disse que precisava falar isso e enquanto houver pessoas que acreditam em Deus e são honestas não acontecerá mais isso, pediu para que Deus abençoe que os próximos mandatos cada dirigente, cada cidadão e cada funcionário público faça isso, pelo menos pela manhã pedindo para Deus iluminar o povo. O vereador Irineu Ferreira Camilo disse que referente ao ofício solicitado pelo nobre vereador Laertes Carador Moreira concorda que seja mandado ao executivo, disse não saber se adiantará, pois foram feitos muitos ofícios de solicitação e poucos foram atendidos. Indagou que há uma possível realização de leilão de alguns bens públicos do município, disse que esteve em algumas secretárias da prefeitura e conseguiu algumas documentações, frisou que antes da sessão começar entrou no portal de transparência do município, e verificou que está indo para este leilão que ainda não tem data marcada, conseguiu identificar alguns itens, e entre estes citou um ônibus setenta e nove de placa ABQ-1369, que atualizado até dia trinta e um do mês oito de dois mil e quinze teve uma despesa de quase quarenta e cinco mil reais, e o mesmo foi avaliado para ir para leilão com lance inicial de cinco mil reais, citou uma moto niveladora noventa e três que até a presente data corrigida trinta e um do oito de dois mil e quinze, foram gastos noventa e nove mil reais, a qual a avaliação para o leilão foi de vinte mil reais, citou um caminhão setenta e sete, foram gastos cinquenta mil reais e está sendo leiloado a dez mil, citou um trator de esteira noventa e três, foram gastos cinquenta e dois mil reais e está sendo leiloado a vinte e cinco mil reais, citou um ônibus de patrimônio cento e quinze, foram gastos quarenta mil reais, estão colocando no leilão a dez mil reais, trator de esteira que foram gastos cinquenta e dois mil reais e está indo á leilão por vinte mil reais, valores atualizados até a data de trinta e um do mês oito do ano de dois mil e quinze. Indagou que fazendo estas pesquisas o mesmo acredita que seria interessante, os vereadores fazerem uma comissão para verificar este leilão, por que depois serão cobrados pela população quanto a todas estas despesas destes bens e o valor que estão sendo leiloados. O senhor presidente sugeriu que se o jurídico estiver na Casa, pode passar informações sobre isso para entrar com um mandado de segurança, para evitar que o executivo faça algo equivocado novamente, requereu a presença do Doutor Saviano em plenário. O vereador Irineu Ferreira Camilo frisou que estas são poucas as informações, que há muitos outros itens em questão á serem leiloados. O senhor presidente questionou se este edital já foi publicado. O vereador Irineu Ferreira Camilo respondeu que acredita que não, que ainda estão organizando este leilão, disse que pegou os itens maiores da lista, máquinas pesadas e frota escolar. O senhor presidente sugeriu que pode ser oficializado o executivo para que mande toda a documentação para análise. O Doutor Saviano Cericato explicou que se os vereadores oficializarem para solicitar documentação, o executivo tem trinta dias para responder, e em trinta dias o leilão já passou. Disse que se os nobres têm duvidas a respeito de algum item, ou desconfiança de que está sendo dilapidado patrimônio público, sugeriu que assim que publicar o leilão os vereadores em sessão determinem que o jurídico entre com uma ação, pois é uma função do legislativo não deixar dilapidar o patrimônio público, disse não ter duvida que o juiz conceda

uma liminar neste caso, e um mandado de segurança impedirá o leilão dos bens, e se for visto possibilidade de dilapidação é certo que os vereadores conseguem. Indagou que se alguns dos vereadores se lembram que já foi entrado uma vez com ação popular e foi conseguido interromper o leilão, pois o juiz vê com bons olhos este tipo de iniciativa, disse estar a disposição, mais sugeriu que não façam pedidos de informação e de documentação por não haver tempo hábil de resposta. O vereador Irineu Ferreira Camilo questionou se poderiam fazer o trabalho de comissão. O Doutor Saviano respondeu que podem sim, que seria viável a comissão de Economia, Finanças e Fiscalização para primeiro realizar uma conversa com o executivo até a próxima segunda-feira, e se mesmo assim verificarem que o leilão irá acontecer, os vereadores entram com uma medida jurídica. O senhor Presidente Anderson de Oliveira disse que a juntada de documentação qualquer vereador pode fazer, assim com o vereador Irineu Ferreira Camilo já realizou, e caso seja percebido que isto está acontecendo disse que entraram com um mandado de segurança para evitar que o executivo cometa o ultimo equívoco. O vereador Nelço Bortoluzzi frisou a respeito do trator de esteira o qual estava parado no Município de Chopinzinho e a comissão fez um trabalho sobre o mesmo. O vereador João questionou ao vereador Irineu Ferreira Camilo o quanto foi gasto no trator de esteira que está na lista que o nobre apresentou, a qual não trabalhou quinze dias no município. O vereador Irineu Ferreira Camilo disse que há dois tratores de esteira na lista, e que em um foram gastos cinquenta e dois mil reais, disse que há vários itens que precisam ser limpos mesmo, pois estão somente preenchendo o sistema, mas que tem muitas máquinas que o municípios nestes três anos teve investimento de milhões e estas máquinas deveriam estar novas, e que agora colocam em leilão por mínimo de valor, questionou aonde foi colocado todo este dinheiro, pois não foram investidos nestas máquinas, indagou que continuará fazendo seu trabalho de pedido de informação, mas gostaria que fosse montado uma comissão para acompanhar este trabalho que estão fazendo, disse que quando foi procurar informações no setor de administração havia duas pessoas que o nobre não conhece agilizando os processos e que passaram algumas informações para o mesmo, e que quando retornou conseguiu as documentações corretas com o chefe da licitação Roberto. O nobre vereador frisou que pelo seu entendimento e para evitar questionamentos teria que montar uma comissão para acompanhar de perto e não sobrar penalidade para os vereadores e para a população que investiu com impostos para estas máquinas. O senhor presidente sugeriu que a comissão de Economia, Finanças e Fiscalização façam o acompanhamento deste certame, e elaborem um parecer, para que caso haja algum indicio de ilegalidade os vereadores entrem com uma medida judicial. O vereador Irineu Ferreira Camilo frisou que a população irá questionar o porquê não fizeram um trabalho antes, o que foi bem lembrado pelo vereador Laertes, onde há um ano foi encaminhado assinado pelos vereadores ao ministério público, e até hoje o Ministério público não tomou providência nenhuma, deixando muito a desejar. O senhor Presidente Anderson de Oliveira disse que foi um trabalho de comissão no segundo ano de mandato, foi mandado ao Ministério público posteriormente ao processo da Amarok, foi protocolado a denuncia que deve estar debaixo das tantas que deve haver. Indagou que fica a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização presidida pelo vereador João Laerte Bovino, secretariado pelo vereador Irineu Ferreira Camilo e o Relator Jucimar Périco responsável pelo acompanhamento do tramite do certame do leilão. O vereador João Laerte Bovino disse que como Presidente da Comissão deixa livre a qualquer vereador que queira participar do processo. O vereador Nelço Bortoluzzi frisou que não participará, pois já fizeram o trabalho de levantamento das despesas, onde participaram os vereadores Irineu Ferreira Camilo e o Vereador Anderson de Oliveira juntamente com o mesmo. O vereador João Laerte Bovino indagou que há comentários nos corredores do município que o Ministério público não fez nada a respeito, por que os vereadores não assinaram a denúncia, onde o

presidente concluiu agora que está assinado e protocolado. Disse que estes comentários são mentirosos, sendo que foi levantado trabalho de comissão, assinado e foi à justiça que não fez nada até o momento. O senhor Presidente Anderson de Oliveira indagou que deveríamos ser País e Município de primeiro mundo, mas infelizmente os gestores por falta de capacidade e falta de honestidade, caráter e compromisso com o País, Estado e Município. Disse que enquanto não mudar o sistema político e pararem de defender interesses de grupos políticos, infelizmente irá passar gestão e continuará assim, disse acreditar que o país está vivendo um momento político bastante interessante, um momento de transição, onde as pessoas estão analisando bem antes de votar, disse que falta um pouco da população a busca de informações e envolvimento das pessoas da comunidade na política, pois a questão é que a política está tão desgastada, que quem se submete a ser candidato precisa ter uma paciência muito grande, pois a população cobra e tem todo o direito de cobrar, mas para mudar não adianta mudar as pessoas e sim o sistema político, pois se precisa administrar para o Município, levantar as dificuldades do município e trabalhar em cima das mesmas, frisou que quando chegar a este padrão de concepção administrativa provavelmente terá um município melhor para todos. O nobre presidente disse que caso haja necessidade estará convocando sessão extraordinária para a semana corrente e será feito ofício aos vereadores convocando. O vereador Laertes Carador Moreira lembrou ao senhor presidente para colocar o ofício sobre a Associação do Taekwondo em votação. O senhor presidente colocou em votação ofício solicitando se foi feito investimento nas modalidades esportivas. O vereador Laertes Carador Moreira explicou que na verdade seria para efetuar o depósito do repasse para a Associação, pois já houve as despesas. O senhor presidente colocou em votação que seja enviado ofício para que a secretaria ajude a Associação de Taekwondo. Aprovado por unanimidade Oficie-se como solicitado. Não havendo mais declarações por parte dos vereadores o senhor presidente declarou encerrada a presente sessão convocando todos os Vereadores para a sessão Ordinária do dia Cinco de Dezembro do ano de dois mil e dezesseis, na sede da Câmara Municipal às dezenove horas. Esta ata foi lavrada por mim, Luana Cristina Moretti, secretária ad-hoc, que assino com os demais presentes.



Luana C.M.